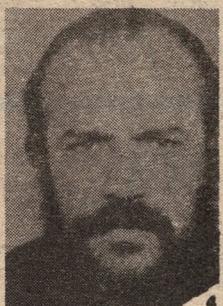


(Veja também na página 2)
REVELAÇÃO URUGUAI



FOTOS DE DANIEL PIUMA

Eis as faces dos torturadores uruguaios segundo a denúncia de Daniel Piuma: 1) marinheiro Oscar Andrada; 2) tenente Eduardo Craigdalie, chefe da "inteligência", nazista declarado; 3) cabo Mota; 4) tenente Daniel Maivrano; 5) tenente Amibal Del Rio; 6) marinheiro Fernando González Marquí, participou de tortura aos militantes do PCR, de 9 a 13

de dezembro de 77; 7) marinheiro Hector Silveira, "El Negro"; 8) cabo Walter Videla, "Quatro Dedos", que teria torturado Orlando Bazzin; 9) Roberto Huart; 10) Jorge Arnol González; 11) Daniel Medeiros

ros e 12) dr. Stopinsky, um dos médicos que acompanhou as torturas na Prefeitura Naval do Uruguai.

Daniel fotografava os torturadores porque estes o convidavam

para registrar as suas festinhas, já que eram "colegas" de serviço. De fato, porém, Daniel estava preparando uma bomba de efeito retardado contra os terroristas das forças armadas uruguaias.

Eis 31 oficiais do terror

Marinheiro que trabalhava para a repressão foge com 400 microfimes e denuncia os militares uruguaios

Hamilton de Souza

Antes de embarcar para a Holanda, na semana passada, o ex-marinheiro Daniel Rey Piuma, de 22 anos, que era fotógrafo e perito da Divisão de Inteligência e Investigação da Prefeitura Naval do Uruguai (DIPRE), denunciou, em São Paulo, alguns dos locais utilizados pela Marinha para torturar presos políticos, revelou nomes de torturadores e agentes secretos (alguns fotografados por ele) e ainda contou a respeito da localização de 24 corpos de argentinos na costa uruguia do rio da Prata (entre 1976 e 1979), muito provavelmente de presos políticos assassinados pela ditadura argentina.

Daniel Rey Piuma fugiu do Uruguai em outubro passado, entrando no Brasil pela fronteira Rio Branco-Jaguarão, e em seguida obteve a proteção do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, que providenciou o seu asilo político na Holanda. Na sua bagagem, o ex-marinheiro carregou uma carga muito preciosa: cerca de 400 microfimes dos arquivos secretos da ditadura, com fotos de documentos, de torturadores e de agentes da repressão.

Daniel prestou um longo depoimento ao Secretariado Internacional de Juristas pela Anistia no Uruguai (com sede em Paris, onde serão estudados detalhadamente todos os documentos microfilmados).

Daniel relatou inúmeros casos de torturas praticadas em instalações da Marinha uruguia denunciou também a conexão repressiva dos países do Cone Sul (troca de listas de procurados e de presos políticos, tortura e morte de argentinos no Uruguai). E alertou, ainda, para o destino do cabo De los Santos, da Armada, que estava sendo sistematicamente torturado quando ele, Daniel, fugiu do Uruguai.

No seu depoimento, o ex-marinheiro Daniel Rey Piuma denunciou explicitamente 31 oficiais da Prefeitura Naval do Uruguai como envolvidos diretamente na prática de torturas a presos políticos. Essa lista **Movimento** publica pela primeira vez na imprensa:

Major Alvaro Diez Olazabal — Chefe da divisão de Inteligência, foi quem organizou o esquema de segurança que existe atualmente na Prefeitura e "tem participado, inúmeras vezes, das sessões de tortura"; é nazista e foi quem se encarregou

de distribuir o testamento de Hitler entre o pessoal".

Capitão Nelson Sanchez — "É nazista declarado e sempre leva no peito a águia com a suástica; é torturador nato e é quem ensina ao pessoal do departamento as técnicas de interrogatório que aprendeu no Canal do Panamá" (N.R. - Escola de Treinamento militar mantida pelos Estados Unidos).

Tenente Eduardo Craigdalie — "É nazista declarado", faz a ligação da Prefeitura com a Chefatura de Polícia e com a Aviação; participou de interrogatórios e torturas nos locais da Prefeitura, do FUSNA (unidade dos Fuzileiros Navais) e em unidades do Exército.

Tenente Daniel Maiorano — "Se veste de civil, anda na moda e não demonstra nunca ser militar; sei, por referências, que torturou quando era chefe da Companhia de Infantes; atualmente presta serviço à Escola Naval e está envolvido em problemas de corrupção de dinheiro por um contrabando de drogas.

Tenente Victor da Silva — "É de ideologia nazista, pertenceu à JUP e ao MOENSU (N.R. - Organizações paramilitares de extrema direita), é torturador comprovado e selvagem; atualmente é chefe do Departamento IV — Operações Especiais, onde continua realizando tarefas de "Inteligência"; é um dos que distribuem o testamento de Hitler na Armada".

Tenente Ernesto Serrón — Atualmente é chefe do Departamento I da Prefeitura de Montevideu (Serviço de Inteligência); "é torturador nato e especializado em interrogatórios e métodos de tortura".

Tenente Anibal Del Rio — "Participou de todos os casos de corrupção em que se envolveu o pessoal da Prefeitura Naval; é considerado muito mau e gosta de castigar as pessoas quando estas estão encapuzadas; atualmente usa barba e se supõe que está infiltrado em algum lugar".

Tenente Carlos Gambarra — Atualmente, é o chefe do Departamento III e "desde que está na Prefeitura, há um ano, interrogou várias vezes e torturou, pelo menos uma vez, na Câmara de Oficiais".

Tenente Uruguay Sanchez — Atualmente, é subprefeito de Santiago Vazquez e "apóia a tortura como único método de se obter informações; quando foi

chefe de Segurança Portuária, participou de torturas do pessoal portuário que era ativista sindical".

Tenente Juan Carlos Fernández — "É nazista e selvagem aplicando torturas e foi expulso da subprefeitura de Canelones por haver torturado brutalmente mais de 100 pessoas num caso de drogas"; trabalha muito em infiltração.

Capitão Jorge Fernández — Atualmente, é subprefeito de Trouville; "se diz que ele não é mentalmente sã".

Capitão Jesus de Armas — Pertenceu à JUP, é torturador provado e gosta de embriagar-se durante as torturas.

Tenente Daniel Sasso Barusso — É loiro, tem 1,60 de altura e 23 anos, mas aparenta ter 15; é homossexual e também é da JUP.

Tenente Jaunsolo — Presta serviço na Prefeitura de Trouville, "é violento e nazista".

Tenente Hugo Balbis — Atualmente é chefe da Escola de Ensino da Prefeitura, tem problemas com drogas e corrupção e quando foi chefe da Companhia de Infantes participou de interrogatórios.

Alferes Fleitas — Torturador e membro da Companhia de Infantes; costuma infiltrar-se entre os viciados em drogas.

Capitão-de-Navio Luís Orticochea — Conhecido como "el Caballo", é diretor de Segurança da Prefeitura Nacional e participou pessoalmente de torturas.

Contra-almirante Enrique Harriet — Ex-prefeito Nacional, foi substituído recentemente por José Imizcos. "Harriet teve sempre informação e responsabilidade nos interrogatórios e torturas que se praticaram na Prefeitura e foi ele quem mandou parar os interrogatórios do processo de contrabando de heroína quando se descobriu a participação do filho de Moisés Cohen" (N.R. - Moisés Cohen é presidente do Banco da República).

Tenente Hernández — É do setor administrativo e teve relação com a DIRAPRE (Direção de Administração da Prefeitura).

Tenente Agius — Também do setor administrativo, participou de torturas e está envolvido em roubos e fraudes com o dinheiro do Fundo de Administração da Prefeitura.

Capitão Juan J. Barreto — Agora está vinculado às equipes de Operação de Transmissão com o exterior.

Guarda-marinho Imer Borba — Esteve vinculado à repressão de 73 a 76, na unidade de Fuzileiros Navais.

Tenente-de-Navio Juan Carlos Cambiaso — Morreu, num acidente, em 1977, com o cargo de capitão e era "famoso torturador porque, sob suas ordens, os órgãos da Prefeitura faziam as torturas com gente da Marinha vestida com o uniforme do Exército".

Guarda-marinho César Graseras — Torturador bastante jovem ainda em atividade na Prefeitura.

Capitão-de-Navio José Pedro Imizcos — É o atual prefeito naval, "o homem mais duro quanto à disciplina militar dentro da Prefeitura".

Capitão-de-Navio Edison Jaunsolo — "Creio que é o mesmo que agora é Capitão-de-Navio e Prefeito do Porto de Montevideu" e que encarregou um sobrinho seu de organizar um serviço de controle das praias através de infiltrações.

Tenente-de-Navio Héctor E. Garrone — Trabalha no Serviço de Inteligência da Armada.

Capitão-de-Fragata Rodolfo Invidio — Vinculado ao Estado-Maior da Armada e também prestou serviço na Prefeitura Naval.

Vice-almirante Hugo L. Marquez — "É o chefe da Armada e o direto responsável pelo que se passa no setor de Inteligência, ou seja, está a par de todas as torturas".

Capitão-de-Fragata Jorge Nader — "Ele mesmo dava ordens de captura e tortura na época do golpe, em 1973".

Capitão-de-coveta Mario Rizzo — "É uma pessoa alta, semicalva e dirige pessoalmente os interrogatórios; está trabalhando atualmente no caso do cabo que está preso, juntamente com o Chefe de Inteligência da Prefeitura, supervisiona todas as operações, todas as detenções e todas as torturas" (N.R. - O cabo De Los Santos estava sendo torturado quando Daniel Rey Piuma fugiu do Uruguai, dia 12 de outubro passado).